

Vídeo: Companheiro Abel, presente na luta!

Companheiro Abel,



presente na luta!

No dia 9 de agosto de 2021 completa-se um ano do falecimento do nosso querido e bravo companheiro Seu* Abel, um dos camponeses pioneiros de Jacinópolis. Nascido em julho de 1932, faleceu vítima de uma infecção generalizada resultado do agravamento de um quadro de pneumonia. A saúde do Seu Abel já estava debilitada por um câncer de próstata, mas continuou trabalhando até o dia anterior de sua internação.

Jacinópolis é uma vila localizada no município de Campo Novo, distante cerca de 370 km de Porto Velho. Junto de Nova Mamoré, Rio Branco, Rio Pardo, Minas Novas, Jacilândia e Buritis formam uma importante região de luta pela terra em Rondônia. No final dos anos de 1990 iniciou-se uma onda de migração de milhares de famílias camponesas para Jacinópolis, a maioria expulsa de outros lugares, em busca de terra e trabalho.

Os camponeses transformaram a área devastada, abandonada ou de pastagens, numa próspera área povoada por centenas de famílias, com farta produção, casas e comércios. Coletivamente os trabalhadores construíram escolas, estradas e pontes, lutaram para conseguir posto de saúde e energia elétrica, fundaram uma Associação de Produtores. Os camponeses organizaram Assembleias Populares onde decidiam sobre tudo o que lhes diz respeito.

Uma conquista importante da luta camponesa na região de Jacinópolis foi a construção coletiva de uma estrada que possibilita o acesso a Nova Mamoré. Faltavam apenas 5 Km desta estrada e os candidatos prometiam a obra eleição após eleição, mas nunca cumpriam, como sempre. Com a construção da estrada a distância entre Jacinópolis e Nova Mamoré ficou em pouco menos de 100 km, antes os camponeses teriam que dar uma volta de 660 km passando por Porto Velho. Em 2006, com apoio da LCP, cerca de 1000 camponeses e outros trabalhadores de Jacinópolis se uniram e concluíram o serviço em poucos dias. A decisão, planejamento e construção, tudo foi feito coletivamente.

E numa velha manobra da reação de tentar desmoralizar e criminalizar a luta popular, o latifúndio e seus serviçais do velho Estado e da imprensa lixo caluniaram a construção coletiva desta estrada na época dizendo que era usada por traficantes de drogas e armas. Escárnio! Ora, todos sabem que os grandes carregamentos são transportados de avião, que partem de latifúndios e grandes empresas ou comitivas presidenciais.

Todas conquistas dos camponeses foi ao custo de dura luta contra os latifundiários que dominavam a região explorando trabalhadores em regime servil, roubando terras da União, destruindo milhares de alqueires de mata amazônica, inclusive em reservas florestais e territórios indígenas. Os grandes fazendeiros montaram bandos de pistoleiros fortemente armados para perseguir, assassinar e aterrorizar os camponeses, militantes e dirigentes da Liga dos Camponeses Pobres (LCP). Todos estes crimes horrendos sempre contaram com a participação da polícia e a conivência do judiciário.

O velho Estado também promoveu uma série de prisões e despejos de famílias acampadas ou posseiras de terra, bem como perseguições através de seus órgãos ambientais e polícias de todo tipo, inclusive apoiados pela Força Nacional de Segurança (FNS) e pelo reacionário Exército brasileiro perseguindo trabalhadores, fechando madeireiras, roubando ou destruindo maquinários, ferramentas e madeira, sempre dos pequenos e médios madeireiros, e por outro lado, sem punir os latifundiários que seguem saqueando as riquezas naturais indiscriminadamente.

Mas as massas e a LCP nunca se intimidaram, elevaram sua revolta e organização, prepararam a defesa da produção e seguiram com sucessivas tomadas de terras vitoriosas.

Seu Abel sempre participou ativamente de todas estas lutas, cumprindo tarefas variadas, atuando nas Assembleias Populares para resolver os problemas locais ou tomando parte nos duros enfrentamentos contra o latifúndio e seus bando armados. Por sua experiência, justiça e coragem, sempre foi exemplo para camponeses de todas idades.

Nosso querido companheiro Seu Abel tinha pedido a seus familiares para estenderem uma bandeira da LCP sobre seu caixão, quando ele falecesse e assim foi feito. Rendemos aqui nossas mais sentidas homenagens a este valoroso camponês. A justa luta levada a cabo por Seu Abel segue firme avançando entre os milhares de camponeses de Rondônia que se levantam pelo direito à terra, justiça e uma Nova Democracia.

Companheiro Abel, presente na luta!

Honra e glória aos heróis do povo brasileiro!

*Abreviatura de senhor, forma de tratamento comum no campo.

Link do vídeo para baixar: <https://resistenciacamponesa.com/baixar/9651>





• Camponeses de Jacinópolis almoçando durante construção coletiva de estrada

Companheiro Abel,



presente na luta!

•